

**SEÇÃO:** Painel

**ÁREA:** Veterinária

**NÍVEL DO CURSO:** Ensino Superior

### **Análise dos índices reprodutivos de um rebanho ovino Texel no Oeste de Santa Catarina**

Rodrigo Kramer Rodrigues, Felipe Geraldo Pappen, Paulo Hentz, Lucio Pereira Rauber, Roseli Jacobi, Luís Carlos Arruda, Marcos Henrique Barreta, Cláudio E. N. Semmelmann

Instituto Federal Catarinense - Campus Concórdia

Medicina Veterinária

E-mail de contato: [claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br](mailto:claudio.semmelmann@ifc-concordia.edu.br)

O efetivo de ovinos no Brasil, em 2010, era de 17,4 milhões de cabeças, sendo que no estado de Santa Catarina o atual rebanho ovino é de 300 mil animais. Considerando a população de ovinos criados e a atual orientação para produção de carne, torna-se importante voltar à atenção para as características reprodutivas do rebanho. Estas por sua vez, têm maior valor e peso econômico quando comparadas as de desempenho, ganho de peso e qualidade do produto. Isto porque na medida em que se obtém um maior número de animais nascidos, maior será o número destes para o processo de seleção e comercialização com conseqüente aumento na rentabilidade da criação. O objetivo deste trabalho foi comparar as taxas de prenhez, de natalidade e prolificidade de um rebanho ovino predominantemente da raça Texel, no Instituto Federal Catarinense-Câmpus Concórdia, nos anos subsequentes a 2010. Para tanto, foram calculadas as taxas de prenhez, natalidade e prolificidade com base nos registros zootécnicos dos anos de 2010, 2011 e 2012. O sistema de acasalamento utilizado em ambos os anos foi o de monta controlada, em que é possível identificar as ovelhas que foram cobertas, uma vez que o carneiro era marcado no peito com uma mistura de tinta xadrez e graxa. O reprodutor era colocado junto às ovelhas durante o período da noite e, durante o dia, era separado das matrizes. O período de acasalamento foi de 58, 60 e 59 dias, nos respectivos anos de 2010, 2011 e 2012. Após período médio de 45 dias do fim da estação reprodutiva, foi realizado diagnóstico de gestação nas ovelhas, através do método de ultrassonografia. Os índices reprodutivos referentes à taxa de prenhez das ovelhas mostraram-se superiores no ano de 2010, com 93,84%, em comparação com os anos seguintes que foram de 86,11 e 75%, respectivamente. Quanto à taxa de natalidade, o ano de 2012 foi superior com 108,33%, enquanto que nos anos anteriores este índice ficou em 101,63% e 103,22%. Já a prolificidade foi de 110,76%, 138,7% e 125%, e os partos gemelares 18,03%, 34,48% e 25%, respectivamente. Os índices reprodutivos obtidos nos anos dos três períodos de avaliação são superiores às médias nacionais e também da Região Sul do Brasil.

**Palavras-chave:** Natalidade. Partos gemelares. Prolificidade.